



Concerto da Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins, projeto criado em 2007 e que tem desenvolvido um importante percurso, com dezenas de concertos em Portugal e no estrangeiro. Apoio: Câmara Municipal de Gondomar. A entrada é livre.

ORQUESTRA PORTUGUESA DE GUITARRAS E BANDOLINS (OPGB) - Criada em 2007 surge da vontade de António de Sousa Vieira e Sérgio Dinis, então membros da Orquestra Europeia de Bandolins e Guitarra da Juventude (EGMYO). Esta orquestra é a principal valência da Associação Cultural de Plectro e contribuiu, nos 8 anos da sua existência, para uma verdadeira revolução no meio associado à Guitarra e ao Bandolim.

A OPGB mantém-se fiel ao seu princípio, servindo-se de um repertório baseado em obras originais para a música de plectro, obtendo dessa forma um carácter original da sua sonoridade e um rigor interpretativo, motivo pelo qual tem recebido os mais rasgados elogios.

No pleno da sua atividade, a OPGB começou a estrear obras que lhe foram dedicadas, de diversos compositores nacionais e internacionais, revelando o prestígio e a confiança que já alcançou, e tal foi feito com a preciosa ajuda de diversos Maestros e solistas convidados. Estas peças culminam com gravação do seu primeiro trabalho discográfico, uma obra intitulada

“Pleiades”, em Dezembro de 2015.

A OPGB conta neste momento com 19 músicos efetivos e diversos reforços que asseguram a programação de cada concerto. A Direção Artística está a cargo de António de Sousa Vieira. O Maestro Titular é Hélder Magalhães.

A ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE PLECTRO é a responsável pela organização anual do Festival Internacional de Música de Plectro - Gondomar é D'Ouro. O festival, que se realiza em Outubro, contará pela primeira vez em Portugal com a presença do maestro e virtuoso 伊藤 勲 (Yasunobu Inoue), figura incontornável do panorama musical e artístico japonês. O maestro Inoue irá dirigir a OPGB num programa intitulado Nascente & Poente / 日と月 em que serão interpretadas obras originais para esta formação, unicamente de compositores japoneses e portugueses, perpetuando assim o fascínio da troca de experiências culturais entre os dois países. Um programa que pretende não só evocar o passado cultural que une as duas culturas, como mostrar também a contemporaneidade e a beleza da escrita atual para este género de formação e ao mesmo tempo assinalar a força e a qualidade das orquestras japonesas.

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados